

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-28

Registo

PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/065 - Livro de notas

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARJJG/NOT/CNHRT3/001/065
Tipo de título	Atribuído
Título	Livro de notas
Datas de produção	1868-08-28 - 1869-02-25
Dimensão e suporte	1 livro, papel.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional João José da Graça - Horta.
Produtor	Cartório Notarial de Horta - 3.º Ofício.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Incorporação.
Âmbito e conteúdo	O livro contém várias notas de escrituras diversas. Tabelações: António Severino de Avelar Júnior (de 1868-08-28 a 1868-08-31 e de 1868-12-05 a 1869-02-25, respetivamente da folha número à folha número 6 v. e da folha número 21 v. à última folha) e António Cristiano Silva Paulo (de 1868-09-30 a 1868-11-02, da folha número 6 v. à folha número 21).

Escritura de venda livre, que fazem Manuel José Borges e sua mulher Isabel Margarida, proprietários, moradores na freguesia do Salão desta ilha do Faial; Roque Francisco e sua mulher Mariana Perpétua; Francisco Pereira Bezerra, por si e como procurador bastante de sua mulher Narcisa Perpétua; e António Vieira Maciel, também por si e como bastante procurador de sua mulher Francisca do Carmo, e sua irmã Clara Perpétua, solteira; todos proprietários, de maior idade, moradores na vila de São Roque da ilha do Pico, e aqueles por ora, nesta cidade da Horta, a Rosa Constância, solteira, também proprietária, de maior idade, moradora nesta referida cidade da Horta, de uma propriedade de casas altas, telhadas, com sua torre, sem lojas, e todo o mais reduto, sita na Rua Nova da freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta referida cidade, por preço de seiscentos mil reis (600\$000 reis) (1).

Escritura de venda livre, que faz Francisco Cristiano Dias de Medeiros, solteiro, residente no Rio de Janeiro, Império Brasileiro, por seu procurador nesta ilha do Faial, José Caetano Resende, a Manuel Maria da Silva, casados, proprietários, de maior idade e estes moradores nesta cidade da Horta, dos foros e prédios seguintes: o foro fixo anual de duzentos e dez litros, seiscentos e setenta e cinco mililitros de trigo, imposto em cento e trinta e cinco ares e cinquenta e dois centiares de terra lavradia, com uma casa alta, telhada, sita na freguesia de Pedro Miguel; o foro fixo anual de oitenta e cinco litros, setecentos e oitenta e três mililitros de trigo, parte de maior foral, todo imposto em novecentos e vinte e nove ares e vinte e oito centiares de terra lavradia, dividida em dois pedaços, sita na freguesia da Feteira; trinta e oito ares e setenta e dois centiares de terra lavradia, sita na freguesia da Praia do Norte, desta ilha do Faial; e cinquenta e cinco ares e sessenta e seis centiares de terra de vinha, sita no julgado da vila da Madalena da ilha do Pico, tudo por preço de duzentos e um mil, duzentos e cinquenta reis (3v).

Escritura de venda livre do anual e perpétuo foro, de cento e cinco litros e trezentos e trinta e sete mililitros de trigo, imposto em setenta e dois ares e sessenta centiares de terra lavradia, sita no lugar dos Espalhafatos da freguesia da Ribeirinha, rural [?] deste julgado da Horta, que faz Eliseu Maria Silveira de Ávila, ausente, por seu bastante Procurador seu pai, António Silveira de Ávila, viúvo, morador nesta cidade da Horta, a Manuel Maria da Silva, casado, proprietário, também morador nesta mesma cidade, pelo preço de setenta e cinco mil reis (75\$000 reis) de que se dá quitação (6v).

Escritura de venda do domínio útil de um foro [?] contendo vinte e nove ares e quatro centiares (três alqueires) de terra lavradia, situada no lugar denominado o "Caminho de Nossa Senhora" da freguesia de Pedro Miguel, rural deste julgado da Horta da ilha do Faial, que faz Isabel Francisca, viúva de José Francisco Pinheiro, a Inácio Alexandre da Costa, casado, proprietário, ambos moradores da supradita freguesia, pelo preço de cento e cinquenta mil reis, de que se dá quitação e incluindo-se o reconhecimento de senhorio (8v).

Escritura de venda livre dos anuais e perpétuos foros, de três mil reis e duas galinhas, impostos em três propriedades de casas na rua do Bom Jesus e na Travessa da Ribeira, da freguesia da Conceição desta cidade, que fazem o Ilustríssimo Gaspar Pereira de Lacerda, e sua consorte a Excelentíssima Dona Francisca Emília de Lacerda, a Feliciano Nunes de Arriaga, solteiro, sui-júris, proprietários, todos moradores nesta referida cidade da Horta, desta ilha do Faial, pelo preço de cinquenta e seis mil reis, de que se dá quitação (10v).

Escritura de venda livre de uma casa baixa, telhada, com seu reduto, situada ao portão de Porto Pim, da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta, que faz Manuel Francisco da Silveira, solteiro, a José da Rosa Bastião, casado, ambos moradores na dita freguesia, pelo preço de quatrocentos mil reis, de que se dá quitação (12v).

Escritura de venda livre de um prédio contendo vinte e oito ares e catorze centiares de terra lavradia, sita no lugar dos largos na freguesia da Praia do Almoxarife, desta ilha, que faz Eliseu Maria Silveira de Ávila, ausente, por seu pai e bastante procurador, António Silveira de Ávila, viúvo, a Manuel Maria da Silva, casado, proprietário, ambos moradores nesta cidade da Horta, pelo preço de cento e quarenta mil reis, de que se dá quitação (14).

Escritura de dívida e hipoteca, da quantia de dois contos trezentos e sessenta mil reis, com as condições abaixo mencionadas, que fazem o Ilustríssimo José Francisco da Câmara Terra Berquó, por si e como procurador especial de sua consorte, a Excelentíssima Dona Maria da Glória Terra Berquó, proprietários, ao Ilustríssimo João Veloso de Carvalho, solteiro, de maior idade, também proprietário, todos moradores nesta cidade da Horta, ilha do Faial (16).

Escritura de venda livre do domínio útil, de uma propriedade de casas baixas, telhadas, com seu reduto, sita na rua de Santa Ana da freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Rosa Delfina, ao Excelentíssimo Barão de Santa Ana, solteiros, proprietários, de maior idade e moradores nesta mesma cidade da Horta do Faial, por preço de cento e oitenta mil reis (180\$000 reis) (21v).

Escritura de venda livre do domínio útil, de um quintal constante de seis ares e cinquenta centiares de terra, sito na Travessa de São Francisco da freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz a Ilustríssima Dona Maria Tomásia Ficher Berquó, solteira, proprietária, de maior idade, moradora na ilha de São Miguel e representada por seu procurador, o Ilustríssimo João António Morisson, ao Ilustríssimo Manuel Francisco Goulart, viúvo, também proprietário, de maior idade, estes moradores nesta mesma cidade da Horta do Faial, por preço de trezentos e sessenta mil reis (360\$000 reis) (23).

Testamento aberto, que faz Inácio José Luís, viúvo, de maior idade, natural desta ilha do Faial e morador nesta freguesia do Divino Espírito Santo, lugar da Feteira (25).

Escritura de venda livre de uma propriedade de casa de alto e baixo, telhada, com sua cozinha, poço e respetivo reduto, sita na Travessa da Misericórdia freguesia da Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que fazem Arnaldo José da Silveira, e sua consorte Dona Maria Leopoldina Constança de Lemos e Silveira, a José Severino de Avelar Júnior e João Severino de Avelar e Sousa, todos casados, proprietários, de maior idade, moradores nesta mesma cidade da Horta do Faial, por preço de dois contos de reis (2:000\$000 reis) (26v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade constante de cento e quarenta e cinco ares e vinte centiares de terra lavradia, sita no lugar chamado o Facho da freguesia da Conceição, da cidade da Horta desta ilha do Faial, que fazem Manuel Estácio da Costa e Silveira, e sua consorte Dona Francisca da Glória Vargas, proprietários, de maior idade, moradores nesta freguesia da Senhora da Graça, lugar da Praia do Almoxarife [SIC] desta dita ilha, a Manuel Jacinto Antunes, solteiro, proprietário, também de maior idade, morador na Lomba do Pilar da dita freguesia da Conceição, por preço de um conto de reis (1:000\$000 reis) (28v).

Escritura de venda livre dos foros fixos anuais, da quantia total de três mil novecentos e cinquenta e cinco reis a dinheiro, impostos em diversas propriedades, sitas nas freguesias Matriz desta cidade da Horta ilha do Faial, e Nossa Senhora da Luz, lugar dos Flamengos desta dita ilha, que faz a Ilustríssima Dona Francisca de Arriaga e Cunha, viúva do Ilustríssimo José da Cunha Brum Terra e Silveira, ao Excelentíssimo Barão de Santa Ana, solteiro, ambos proprietários, de maior idade, moradores nesta dita cidade da Horta, por preço de setenta e oito mil e setecentos reis (78\$700 reis) (31).

Escritura de venda livre da metade de uma propriedade de casas altas, telhadas, com cozinha, cisterna e quintal, sita na rua do cais da freguesia das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Bernarda Maria Constância, solteira, proprietária, de maior idade, a José Francisco Barreiros, também solteiro, proprietário e comerciante, ambos moradores na dita freguesia das Angústias, desta dita cidade da Horta, por preço de trezentos e cinquenta mil reis (34).

Escritura de venda do domínio útil de uma propriedade de casa baixa, telhada, com sua cozinha e reduto, sita na Rua de Santo Elias da freguesia Matriz, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Francisco Manuel Antunes, solteiro, a Manuel Inácio da Silva, casado, ambos de maior idade, moradores na referida freguesia desta cidade, por preço de trezentos mil reis (300\$000 reis) (36).

Escritura de venda do domínio útil de uma casa baixa, telhada, com sua cozinha, pequeno reduto e poço, sita na Rua Velha da freguesia da Conceição, desta cidade da Horta ilha do Faial, que faz Raquel Emília de Sousa, a Raquel Ermelinda Fortuna, ambas solteiras, de maior idade, moradoras nesta mesma cidade, por preço de cento e vinte mil reis (120\$000 reis) (38).

Escritura de dívida com juro de oito por cento ao ano e hipoteca, da quantia de um conto e duzentos mil reis, por tempo e prazo de doze meses, que fazem José Maria da Silva Franco, e sua consorte Dona Maria José da Silva, proprietários, de maior idade, moradores na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, a Jacinto Manuel da Silveira, solteiro, também de maior idade, oficial náutico e atualmente capitão do Lugre Português "Acaro", e morador na dita freguesia das Angústias, com as condições abaixo declaradas (40v).

Escritura de venda livre de uma propriedade, constante de quarenta e oito ares e quarenta centiares de terra lavradia e cabeço, com uma casa palhoça dentro, sita no lugar do Arrife, da freguesia de Nossa Senhora da Luz, dos Flamengos desta ilha do Faial, que faz Manuel Silveira Luís, solteiro, proprietário, lavrador, de maior idade, morador na dita freguesia, a Francisco José de Lima, casado, comerciante, também de maior idade e morador na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, por preço de duzentos mil reis (200\$000 reis) (42v).

Escritura de venda do domínio útil, de uma propriedade de casa de alto e baixo, telhada, com sua cozinha e respetivo reduto, sita na rua da Conceição desta cidade da Horta, ilha do Faial, que fazem Manuel Dutra de Melo e sua mulher Maria Isabel de Serpa, a António Inácio Ferreira Bicudo, casado, proprietários, de maior idade e moradores nesta mesma cidade da Horta, por preço de quatrocentos mil reis (400\$000 reis) (44v).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos e doze mil reis, por tempo e prazo de doze meses, que fazem Francisco José de Lima e sua mulher Catarina de Jesus, a Manuel de Brum e Simas, casado, todos proprietários e comerciantes, de maior idade, moradores na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, com as condições que abaixo se hão de

declarar (47).

Escritura de obrigação de dívida e hipoteca, da quantia de duzentos e doze mil reis, por tempo e prazo de doze meses, que fazem Francisco José de Lima e sua mulher Catarina de Jesus, a Manuel de Brum e Simas, casado, todos proprietários e comerciantes, de maior idade, moradores na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta ilha do Faial, com as condições que abaixo se hão de declarar (47).

Escritura de venda livre do foro fixo anual, de duzentos e dez litros seiscentos e setenta e cinco mililitros de trigo, fateusim perpétuo que impõem no domínio útil da propriedade, constante de setenta e sete ares quarenta e quatro centiares de terra lavradia, com uma casa telhada, poço e atafona, sita no lugar chamado "Cruz da Portela", da freguesia da Feteira desta ilha do Faial, que fazem Manuel José Estácio e sua mulher Eugénia Rosalinda, proprietários e lavradores, de maior idade, moradores na dita freguesia da Feteira, a Bernardino Pereira da Cunha, viúvo, também proprietário, de maior idade, morador na freguesia de Nossa Senhora das Angústias, desta cidade da Horta, pelo preço de cento e vinte mil reis (120\$000 reis). E bem assim distrate de um auto conciliatório com hipoteca, da quantia de cem mil reis (100\$000 reis), que dá o mesmo comprador, aos vendedores, como tudo abaixo se há de declarar (48v).

Escritura de juro com hipoteca, da quantia de quatrocentos e nove mil e noventa reis (409\$090), que fazem João Pereira Sarmiento e sua mulher Dona Maria Adelaide Sarmiento, proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, à Caixa dos Orfãos e ausentes desta comarca, a juro de seis por cento ao ano, pelo tempo e prazo, em que não seja exigida pelas tutoras e curadora dos menores e ausentes, ou por estes competentemente habilitados, com as condições que abaixo se hão de declarar (51v).

Escritura de venda do domínio útil, de quarenta e um ares e catorze centiares de terra lavradia e mato, sita na Lomba da freguesia de Nossa Senhora da Graça, da Praia do Almoxarife desta ilha do Faial, que faz Luísa Perpétua, solteira, sui-júris, proprietária, moradora nesta cidade da Horta, a José de Serpa, solteiro, também sui-júris, oficial de pedreiro, morador na dita freguesia, por preço de sessenta mil reis (60\$000 reis) (53v).

Testamento aberto, que faz Maria Isabel, viúva de João José da Silva, natural desta ilha do Faial e moradora no lugar de Santo Amaro, da freguesia da Conceição desta cidade da Horta, e pela forma que se segue (55v).

Testamento aberto, que faz Ana Luísa, viúva de Manuel Silveira Caldeira, natural desta ilha do Faial e moradora no lugar dos Almances de cima, da freguesia de Nossa Senhora Santa Catarina, de Castelo Branco, desta dita ilha, e pela forma que se segue (57).

Escritura de distrate e quitação, da quantia de duzentos e vinte e quatro mil reis, que dá António José Ribeiro Terra Júnior, viúvo, a Dona Francisca Teresa Correia de Melo, solteira, e de dívida e hipoteca, que esta mesma faz da quantia de trezentos e oitenta e dois mil e oitocentos reis, a Luís da Terra Júnior, casado, todos proprietários, de maior idade, moradores nesta cidade da Horta ilha do Faial, pela forma que abaixo se há de declarar (58v).

Cota atual

C3.

Cota original

33.

Idioma e escrita

Português.

Características físicas e requisitos técnicos

Estado de conservação: regular. As extremidades da lombada do livro encontram-se em falta. Contém 60 fls.